

da Jornal

Nº 226 - 2º TRIMESTRE 2014 www.aeba.org.br  Aeba Associação  (91) 9288-2067

Outubro 2014/2014
AEBA - Livre
Avançar na Luta!



Editorial

Preparar a Campanha Salarial

Há anos estamos enfrentando a situação de arrocho salarial imposta pelo Governo e pela Diretoria do Banco aos empregados do Banco da Amazônia. Continuamos na lanterna salarial do sistema financeiro nacional. Este ano teremos mais uma chance de virar esse jogo, é possível conseguir, mas para isso é preciso que cada um de nós entre em campo e participe ativamente do processo de luta.

Nossos desafios são grandes. O primeiro é não se deixar enredar pelo discurso de que há "um novo projeto de redesenho do sistema de RH", que vai incluir a remodelação e modernização do Plano de Cargos e Salários (PCS). A consultoria para isso está em fase de licitação e a Diretoria do Banco vai utilizar essa licitação como arma para desmobilizar a categoria na campanha salarial. Queremos garantias reais de que haverá atendimento das nossas pautas e não podemos trocar nossa campanha salarial por promessas vazias.

Em seguida, temos que compreender o contexto da campanha salarial deste ano. Várias categorias de trabalhadores entraram em campo reivindicando melhorias salariais, como é o caso dos rodoviários, trabalhadores da construção civil, professores, funcionalismo público, metalúrgicos entre outras categorias.

Além disso, a campanha salarial ocorrerá entre a copa do mundo e as eleições, num momento em que o governo enfrenta desgaste em função dos gastos públicos astronômico com a Copa da FIFA. É um momento favorável para uma forte campanha salarial, um momento que pode permitir um bom fechamento de um acordo coletivo. Haverá reajuste digno para a nossa categoria desde que tenhamos a capacidade de construir uma forte campanha salarial, pois sem luta ninguém consegue nada!

Por fim, a realização de uma grande campanha salarial depende de uma boa organização e a partir de agora, a Diretoria da AEBA vai trabalhar na preparação da campanha. Vamos iniciar um grande processo de debate na base para a definição da nossa pauta, isso inclui dezenas de reuniões nas agências em todos os estados. Vamos preparar antecipadamente os materiais de campanha e enviá-los para todas as agências para que em todo o país a campanha salarial dos empregados do Banco da Amazônia tenha um perfil único e vamos também realizar um seminário de negociação coletiva com os nossos negociadores para podermos afinar o discurso nas mesas de negociação e garantir a vitória da nossa pauta.

A nossa copa vai começar, vamos levar essa taça!

+ Salário, Patrocínio da CASF, Fim da Lateralidade!

Diretoria da AEBA

Chapa apoiada pela AEBA e AABA vence as eleições da CASF



CHAPA
PARA RECONSTRUIR A CASF

2

2

AEBA promove

**Campanha de Filiação
2014**



4

Balanco do Exercício 2013

Assembleia Geral aprova os números referentes ao exercício 2013 que fecham com superávit de R\$ 33 mil.

3

JURÍDICO - Está suspensa a liquidação dos Planos BD e Amazon Vida da CAPAF

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

2

A categoria escolheu: "Para Reconstruir a CASF" pelos próximos quatro anos.



Ocorreu no último dia 16 de maio as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco da Amazônia - CASF. A eleição transcorreu num clima de tranquilidade e democracia e nas urnas. Por volta das 21h30, foi consagrada a vitória da "CHAPA 2 - Para Reconstruir a CASF" com 54% dos votos válidos.

A CHAPA 2 foi apoiada pela Associação dos Empregados do Banco da Amazônia - AEBA e pela Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco da Amazônia - AABA, bem como pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão, três entidades que têm sido parceiras nas lutas em defesa dos empregados e aposentados do Banco da Amazônia.

De acordo com o resultado, o novo presidente da CASF será o Sr. Madison Paz de Sousa, e os novos diretores serão: Domingos, na área financeira e Fabiano de Cristo, na área de assistência. Sendo respectivamente um Administrador, um Especialista em Gestão Financeira e um Psicólogo. Os novos membros do Conselho Deliberativo serão: a empregada lotada na GESOP, Jane Barbosa, o coordenador da GERAT, Daniel Damasceno, e o atual presidente da AEBA, Silvio Kanner, como titulares. Já os suplentes do Conselho Deliberativo serão: a aposentada Benedita Lauzid, o engenheiro, Walter Faro, da GESOP e Adriaão Adriano, da GECRE.

Na pauta da gestão está a eliminação da cooparticipação, a elaboração de políticas para ampliar o número de vidas, a melhoria na relação com os prestadores de serviços, a eficiência administrativa, a transparência e a formação de um conselho gestor com representantes de todos os estados.

A AEBA agradece imensamente aos empregados que votaram na CHAPA 2 e reafirma seu compromisso de luta em defesa dos empregados do Banco da Amazônia.



STJ Mantém liminar que suspendeu a liquidação dos Planos BD e Amazon Vida da CAPAF

Fracassou mais uma tentativa da PREVIC de caçar a liminar que suspendeu as liquidações dos Planos BD e Amazon Vida, da CAPAF. Desta vez, eles ingressaram no Superior Tribunal de Justiça (STJ) com o pedido de suspensão.

A decisão foi despachada diretamente pelo Ministro Presidente do STJ, Felix Fischer, o qual indeferiu o pedido. Em seu pedido, a PREVIC alega que "a liquidação de planos de benefícios específicos consubstancia um agir administrativo consolidado e reiterado pelo órgão fiscalizador", e ainda que "fica evidente que a decisão de 1º grau malferiu o legítimo exercício da PREVIC, órgão técnico responsável pela execução da política previdenciária complementar, pois lhes retirou os meios de garantir o padrão mínimo de segurança econômico-financeira e atuarial e proteger os interesses dos participantes e assistidos dos

planos de benefícios", e ainda vai mais longe ao afirmar que a decisão "poderá constituir-se de paradigma para a inviabilização do exercício da atividade fiscalizadora da PREVIC".

Entenda o caso. Na tentativa de se livrar do passivo e de penalizar os participantes da CAPAF que não migraram para os Planos Saldados, a PREVIC editou duas portarias concedendo poderes especiais de liquidação e nomeando um liquidante dos planos Misto e BD, da CAPAF.

A AEBA e a AABA ingressaram com Mandado de Segurança do TRF 1, com pedido de antecipação de tutela, alegando que a liquidação de planos é ilegal, que o Banco da Amazônia está condenado em última instância a arcar com os valores do déficit da CAPAF, que tem arcado com a folha mensal sem prejuízo de sua rentabilidade, e que é o próprio Banco da Amazônia o responsável pelo déficit da CAPAF.

O juízo de primeira instância acatou os argumentos e concedeu uma liminar que suspende os efeitos das portarias de liquidação. De lá pra cá, o Banco, a CAPAF e a PREVIC já impetraram três pedidos de cassação da liminar, sem êxito.

Em seu despacho, o Ministro Presidente do STJ alega que a decisão não inviabiliza o exercício da atividade fiscalizadora da PREVIC, que não há exemplos de que a decisão se tornará paradigmática, indeferindo por essas e outras razões, o pedido de suspensão de liminar.

Ainda temos um longo caminho para percorrer, não podemos dizer que vencemos definitivamente, mas até o momento, as decisões têm sido favoráveis. Parabenizamos os magistrados pelas decisões, essas sim, efetivamente estão defendendo os verdadeiros interesses dos participantes da CAPAF.

LATERALIDADE

Ao completar um ano de implantação, representante dos empregados do Banco no CONSAD pede reavaliação da política.

No dia 04 de março de 2013, a diretoria do Banco da Amazônia divulgou a nova política do Banco para as substituições de comissionados que se ausentarem temporariamente de suas funções, assim foi então implantada a "Lateralidade", de formar arbitrária, sem qualquer tipo de diálogo com as entidades representativas dos trabalhadores.

A lateralidade significa o fim da interinidade em todos os níveis.

A medida consiste simplesmente em pôr um fim a qualquer tipo de remuneração por assunção de função comissionada interina. Nas ausências de empregados com função comissionada, outro empregado, no mesmo nível assumirá cumulativamente a função. Em resumo a lateralidade significa que quando algum empregado que ocupa uma função comissionada (qualquer uma da tabela de função) se ausenta da unidade sua função, será acumulada pelo empregado do mesmo nível de outra área. Sem que haja desembolso por parte do Banco.

A AEBA quer saber como tem sido a sua experiência com a Lateralidade.

Preocupada com os reflexos originários deste um ano da política aplicada, a representante dos empregados no Conselho de Administração do Banco - CONSAD, Silvana Silva, protocolou um documento na secretaria do Conselho de Administração pedindo uma rediscussão e uma reavaliação da política da Lateralidade.

A Associação solicita que os trabalhadores encaminhem por e-mail um breve relato a respeito das experiências cotidianas dos empregados do Banco, isso para poder transmiti-las no Conselho, e assim, discutir com maior propriedade a realidade desta implantação em seu primeiro ano.

Um modelo castigante:

1 - A lateralidade é uma manobra dos Bancos para evitar o pagamento de substituições de funções comissionadas em caso de afastamentos e férias.

2 - A lateralidade significa acumulação de função e por consequência, de trabalho. Na prática, significa que um empregado se responsabiliza por duas áreas, com todas as consequências advindas desse fato.

3 - Uma vez havendo acúmulo, os empregados lotados na unidade e que estão envolvidos diretamente nas rotinas e processos, ao terem que se reportar a alguém que não está familiarizado com a rotina, na prática, acaba por assumir o trabalho e a gestão. Porém, sem que nenhum deles seja nomeado e receba nada a mais por isso.

4 - A lateralidade significa a perda de 10 milhões de reais, que de uma forma ou de outra, faz parte da remuneração de conjunto dos empregados. Significa perda financeira direta para o coletivo.

5 - A lateralidade reduz a nossa participação nos resultados do Banco, por consequência do item anterior. Mesmo que aumente o lucro do Banco em 10 milhões, retirados do nosso bolso, a penas 9,25% desse total voltará na forma de PLR e ainda assim mal distribuída com os altos executivos ganhando mais.

6 - Existem outras formas de economizar, que não seja o corte de direitos e benefícios dos empregados. Pois nesse caso há um corte direto de benefícios promovido pela diretoria do Banco.

7 - Não há mais espaço para aprendizado, uma vez empregados somente têm a oportunidade de assumir função comissionada em caráter titular.

8 - Essa medida amplia mais ainda o fosso nos



critérios de promoção que separa os comissionados e não comissionados, os comissionados sempre terão vantagem na concorrência.

9 - A lateralidade expõe ainda mais o Banco a riscos operacionais que podem gerar enormes prejuízos, como já se verificou em diversas ocasiões. Ao acumular função, num ambiente operacional de sérias dificuldades de ferramentas de trabalho, os empregados estão ainda mais expostos a erros, e os processos mais expostos ao risco.

10 - A lateralidade favorece a ampliação das licenças para tratamento de saúde dos empregados, pois eleva o nível de responsabilidade e as tarefas de muitos empregados, contribuindo para o aumento do nível de adoecimento.

Para a AEBA, a lateralidade é uma fraude criada pelos banqueiros para obrigar a categoria bancária a trabalhar sem ser remunerada, obrigando o acúmulo de atividades sem a contraprestação pecuniária devida e justificar os excessos de assédio e exploração. É um equívoco supor que seja justo dobrar a já pesada carga de trabalho dos bancários, sem pagar nada por isso. Sem falar que não se cria a experiência necessária para assunção dos cargos, em caso de vacância: quem nasce operativo morre operativo, até que outro empregado não esteja mais no Banco, ou seja, impedido de exercer a função.

AEBA - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
CNPJ Nº 15.325.150/0001-21
BALANÇO DE RESULTADOS EM 31/12/2013

	229.243,53
L. ATIVO	229.243,53
L.1. ATIVO CIRCULANTE	186.367,57
L.1.1. ATIVO DISPONÍVEL	142.177,24
Caixa Geral	5.562,42
Banco Conta Movimento	108.342,20
Aplicações Financeiras	33.420,70
Bancos em Compensação	-5.189,22
L.1.2. REALIZAVEL A CURTO PRAZO	54.218,33
Cédulas a Receber	50.033,41
Adiantamentos	4.184,92
L.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.108,44
L.2.1. INVESTIMENTOS	21.108,44
Participação em Outras Empresas	21.108,44
L.2.2. IMOBILIZADO	13.850,61
Imóvel em Geral	634,90
Máquinas/Ferramentas	39.950,50
Biblioteca	7,30
Móveis e Utensílios	-11.187,10
Móveis e Utensílios(2000/2001)	229.243,53
Depreciação Acumulada	58.702,68
2. PASSIVO	58.702,68
2.1. PASSIVO CIRCULANTE	4.838,30
2.1.1. EXIGIBILIDADE A CURTO PRAZO	1.379,12
Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.064,70
Obrigações Tributárias	176.549,83
Outras Contas a Pagar	176.549,83
2.2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	426.759,11
2.2.1. PATRIMÔNIO SOCIAL	-12.883,09
Patrimônio Social	-256.924,21
Reserva de capital	33.589,50
Superávit ou Déficit Acumulado	
Resultado do Exercício de 2013	

Belém, 31 de dezembro de 2013

Silvio Kanner Ferreira Farias
Presidente

José da Conceição Ferreira Gomes
Diretor OIC/PA G&A

Marlon George
Diretor OIC/PA G&A

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2013 fecha com superávit de R\$33 mil!

A diretoria de Administração, Patrimônio e Finanças da AEBA, em consonância com o processo de transparência incorporado nas ações da gestão "AEBA Livre, Avançar na Luta!", apresentou a Demonstração de Resultados do Exercício 2013, sendo aprovado por unanimidade em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2014. Vale destacar a austeridade nas contas da entidade, uma vez que tivemos várias ações em prol da categoria e, mesmo assim, conseguimos acumular um superávit sem deixar de atender os anseios dos associados, pois a diretoria da AEBA preocupa-se em manter um bom resultado social em função das ações voltadas para a categoria, permanecendo equilibrada, com resguardo baseado em reservas técnicas de

R\$ 33.000 mil, e sem qualquer passivo. Para Marlon George, diretor de administração, patrimônio e finanças da AEBA, "Desta forma, a AEBA vem se consolidando como uma entidade firme e forte em suas contas, com o total equilíbrio das rubricas contábeis e mantendo o compromisso de investir em seu maior patrimônio: os associados."



Na assembleia de prestação de contas da Associação. O diretor, Marlon George (à direita) e o presidente, Silvio Kanner (à esquerda).

Campanha de Filiação 2014



Os novos Associados da AEBA que fizerem suas filiações em 2014, a contar de 1º de janeiro a 15 de agosto, concorrerão a três incríveis **Smartphones S4 com Wi-Fi**, com acesso às redes sociais, e muito mais! Um 4º Smartphone será sorteado entre os antigos associados.

Não perca esta oportunidade de fazer parte da Aeba, uma entidade comprometida com as lutas pelos reais interesses do trabalhador!

A AEBA tem convênio com empresas de vários seguimentos para beneficiar você e sua família!

Agora a Associação é a única entidade ligada ao Banco da Amazônia que oferece convênios ligados a odontologia.

UNIODONTO

Ortoline

NEO
Odontologia

e muito mais:

MetLife

BRASILCARD
Facilitando sua vida... Sempre

TECNEWS

SESC

Confira nossa lista completa de convênios no site da AEBA!

